



Oficina de Prática e Conhecimento

Intervenção Social na Área do Apoio Alimentar

TEMA

O universo do apoio alimentar é complexo, heterogéneo e dinâmico. A sua expansão e crescimento, sobretudo, em contextos de crise denota, por um lado, a ausência de estratégias de longo-prazo e, por outro, a necessidade de criar mecanismos de intervenção eficazes e adaptados às reais necessidades das populações-alvo. Neste sentido, torna-se premente reunir atores capazes de promover a mudança e estimular o debate em torno de questões e temas que forneçam um entendimento compreensivo e integrador acerca do universo em questão, tais como: a pobreza, a insegurança alimentar e o direito humano à alimentação.

OBJETIVOS

1. Estimular a reflexividade e o espírito crítico dos/as participantes face a problemas sociais relacionados com a pobreza e a insegurança alimentar.
2. Fornecer ferramentas analíticas e práticas que permitam capacitar os/as participantes para a intervenção social na área do apoio alimentar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo 1: A alimentação enquanto um (não) direito (3h)

1.1. Situando o debate e conceitos-chave: A alimentação deve ser enquadrada na categoria de direito? Quem possui a responsabilidade de garantir uma “boa” alimentação? Qual o papel do Estado? E o da Sociedade Civil? E o das organizações a atuar no sector? Definição de conceitos-chave (Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequada; Soberania Alimentar; Segurança Alimentar; Insegurança e Pobreza Alimentar).

1.2. Breve história do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada em Portugal: avanços e recuos

1.3. O que falta fazer?

Módulo 2: Representações e estereótipos sociais em torno dos universos da pobreza e ajuda alimentar (3h)

2.1. Caracterização das organizações e dos atores a atuar no sector da ajuda alimentar em Portugal

2.2. Principais desafios (em termos relacionais e organizacionais) e estratégias de atuação

2.3. Princípios e recomendações para o desenho e a implementação de ações e iniciativas de apoio alimentar

Módulo 3: A expressão dos fenómenos da pobreza e insegurança alimentar: dos relatos às percentagens (3h)

3.1. A importância das metodologias quantitativa e qualitativa para conhecer os fenómenos e a sua expressão

3.2. A importância das abordagens comparativas – recurso ao estudo “Families and Food in Hard Times”

3.3. Dados sobre os fenómenos (Pobreza Alimentar, Insegurança Alimentar e Ajuda Alimentar)

3.4. A importância de criar um instrumento de medição dos fenómenos

DESTINATÁRIOS: interventores/as sociais na área do apoio alimentar (equipas afetas aos projetos do POAPMC, à distribuição de cabazes, à gestão de refeitórios sociais, etc.); elementos dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal.

DINAMIZADORES:

Mónica Truninger é doutorada em Sociologia e investigadora principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa). Os seus interesses de investigação centram-se na pobreza e insegurança alimentar, práticas sociais e redes de provisão alimentar. Atualmente coordena as equipas do ICS em dois projetos europeus (Shared Green Deal e FoodClic). É coordenadora do SHIFT: Grupo de Investigação Ambiente, Território e Sociedade. É autora ou coautora dos seguintes livros: Alimentação em Tempos de Crise: Consumo e Segurança Alimentar nas Famílias Portuguesas (ICS, 2019); Hábitos Alimentares dos Portugueses (FFMS, 2020) e Sustentabilidade e Alimentação: Segundo Grande Inquérito em Portugal (ICS, 2022).

Fábio Rafael Augusto é doutorado em Sociologia e bolsheiro de investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa). Os seus interesses de pesquisa incidem sobre insegurança alimentar, pobreza, exclusão e vulnerabilidade social. A sua carreira de investigação pauta-se pela participação nos projetos «TRANSE-AC» e «Families and Food in Hard Times». Atualmente, integra o projeto «VAX-TRUST» e o corpo docente do departamento de Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Santarém. Tem participado ativamente na produção dos mais variados tipos de outputs científicos, dirigidos tanto a públicos académicos como não-académicos.

Vasco Ramos é doutorado em Sociologia e investigador auxiliar do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa). Os seus interesses de pesquisa centram-se na interseção entre as desigualdades sociais, as práticas alimentares e vida familiar. Nos últimos 10 anos integrou diversas equipas de investigação em projetos nacionais e internacionais sobre: os impactos da pobreza alimentar na vida quotidiana de famílias com filhos; as relações de amizade entre crianças e animais de companhia; o abuso sexual sobre crianças na Igreja Católica.

Neste momento, desenvolve um projeto de investigação sobre o Impacto das Recentes Crises nos Hábitos Alimentares em Portugal.

DATAS: 14, 15 e 16 de novembro de 2023

HORÁRIO: 09:30h – 12:30h

LOCAL: Online

INSCRIÇÕES: Gratuitas, mas obrigatórias, **até 9 de novembro** através do link:

<https://forms.gle/6HYjwhzNcKSPpVYB7>

Inscrições limitadas a 24 participantes.

Seleção de participantes por ordem de inscrição com prioridade aos/às associados/as da EAPN Portugal. Se estes critérios não forem suficientes para delimitar a dimensão do grupo de participantes, será utilizada a limitação da participação a uma pessoa por organização, enquanto terceiro critério de seleção.

Confirmação de participação na oficina obrigatória.

EAPN Portugal | Task Force Alimentação
Rua de Costa Cabral, 2368 | 4200-218 Porto

